

Companhia Agrícola Quatá

**Informações contábeis intermediárias
condensadas
em 30 de junho de 2019**

Conteúdo

Relatório sobre a revisão de informações contábeis intermediárias condensadas	3
Balancos patrimoniais	5
Demonstrações de resultados	6
Demonstrações de resultados abrangentes	7
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	8
Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto	9
Notas explicativas às informações contábeis intermediárias condensadas	10



KPMG Auditores Independentes
Avenida Presidente Vargas, 2.121
Salas 1401 a 1405, 1409 e 1410 - Jardim América
Edifício Times Square Business
14020-260 - Ribeirão Preto/SP - Brasil
Caixa Postal 457 - CEP 14001-970 - Ribeirão Preto/SP - Brasil
Telefone +55 (16) 3323-6650
kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de informações contábeis intermediárias condensadas

**Aos Conselheiros e Administradores da
Companhia Agrícola Quatá**

Lençóis Paulista – SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias condensadas em 30 de junho de 2019, da Companhia Agrícola Quatá S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, e as notas explicativas às informações contábeis intermediárias condensadas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias condensadas de acordo com o CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias condensadas com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias condensadas


Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias condensadas, acima referidas, não estão elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária.

Ênfase – Partes relacionadas

Conforme mencionado na nota explicativa nº15, chamamos à atenção para o fato que a Companhia faz parte de um grupo econômico e mantém operações relevantes com partes relacionadas, principalmente para captação de empréstimos e compra de matérias-primas no exterior. Essas transações foram efetuadas de acordo com os termos específicos acordados entre a Administração da Companhia e essas partes relacionadas. Portanto, as demonstrações financeiras acima referidas devem ser lidas nesse contexto. Nossa conclusão não está ressalvada em relação a esse assunto.

Ribeirão Preto, 16 de agosto de 2019

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-027666/F



Rafael Henrique Klug
Contador CRC 1SP246035/O-7

Companhia Agrícola Quatá

Balancos patrimoniais em 30 de junho e 31 março de 2019

(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	jun/19	mar/19	Passivo e patrimônio líquido	Nota	jun/19	mar/19
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	9	4.205	4.018	Fornecedores	11	148	
Clientes e outras contas a receber	11	186.170	368.619	Empréstimos e financiamentos	17	195.295	345.845
Instrumentos financeiros derivativos	10	2.671	3.141	Impostos e contribuições a recolher	91	615	
Adiantamentos a fornecedores		2.245	2.244	Tributos parcelados	18	520	515
Impostos a recuperar	13	1.401	1.177	Salários e contribuições sociais	250	446	
Ativo fiscal corrente	14	18	18	Adiantamento de clientes	19	13.975	-
Total do ativo circulante		<u>196.710</u>	<u>379.217</u>	Mútuo financeiro	15	-	17.443
				Outras contas a pagar		294	2.424
				Total do passivo circulante		<u>210.436</u>	<u>367.436</u>
Não circulante				Não circulante			
Realizável a longo prazo				Empréstimos e financiamentos	17	195.079	302.208
Clientes e outras contas a receber	11	2.255	78.372	Outras contas a pagar	61	59	
Total do realizável a longo prazo		<u>2.255</u>	<u>78.372</u>	Tributos parcelados	18	3.548	3.643
				Dividendos a pagar	15	19.231	19.231
Outros investimentos		53	53	Provisão para processos judiciais	20	15.976	15.914
Imobilizado	16	794.493	794.596	Passivo fiscal diferidos líquido	14	163.851	162.150
Total do ativo não circulante		<u>796.801</u>	<u>873.021</u>	Total do passivo não circulante		<u>397.746</u>	<u>503.205</u>
				Total do passivo		<u>608.182</u>	<u>870.641</u>
				Patrimônio líquido	21		
				Capital social		77.932	77.932
				Ajustes de avaliação patrimonial		499.544	499.544
				Prejuízos acumulados		(192.147)	(195.879)
				Total do patrimônio líquido		<u>385.329</u>	<u>381.597</u>
Total do ativo		<u>993.511</u>	<u>1.252.238</u>	Total do passivo e do patrimônio líquido		<u>993.511</u>	<u>1.252.238</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias condensadas.

Companhia Agrícola Quatá

Demonstrações de resultados

Período de 3 meses findos em 30 de junho de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais)

	<u>Nota</u>	<u>jun/19</u> <u>(3 meses)</u>	<u>jun/18</u> <u>(3 meses)</u>
Receita operacional líquida	23	9.742	74.455
Varição no valor justo do ativo biológico	12 e 24	-	12.985
Custos das vendas	24	<u>(149)</u>	<u>(85.921)</u>
Lucro bruto		<u>9.593</u>	<u>1.519</u>
Despesas administrativas e gerais	24	(447)	(1.997)
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	25	<u>486</u>	<u>(1.125)</u>
Resultado antes das receitas financeiras líquidas e impostos		<u>9.632</u>	<u>(1.603)</u>
Receitas financeiras	26	8.430	2.507
Despesas financeiras	27	<u>(13.062)</u>	<u>(25.089)</u>
Financeiras líquidas		<u>(4.632)</u>	<u>(22.582)</u>
Resultado antes dos impostos		<u>5.000</u>	<u>(24.185)</u>
Imposto de renda e contribuição social	14	<u>(1.268)</u>	<u>8.196</u>
Lucro (prejuízo) líquido do exercício		<u>3.732</u>	<u>(15.989)</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias condensadas.

Companhia Agrícola Quatá

Demonstrações de resultados abrangentes

Período de 3 meses findos em 30 de junho de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais)

	<u>jun/19</u> <u>(3 meses)</u>	<u>jun/18</u> <u>(3 meses)</u>
Lucro (prejuízo) líquido do período	<u>3.732</u>	<u>(15.989)</u>
Resultado abrangente total do período	<u><u>3.732</u></u>	<u><u>(15.989)</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias condensadas.

Companhia Agrícola Quatá

Demonstração de mutação do patrimônio líquido

Período de 3 meses findos em 30 de junho de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais)

	Capital social	Ajustes de avaliação patrimonial	Prejuízos acumulados	Total
Em 1º de abril de 2018	77.932	501.859	(360.814)	218.977
Prejuízo do período	-	-	(15.989)	(15.989)
Realização do custo atribuído	-	(319)	319	-
Em 30 de junho de 2018	<u>77.932</u>	<u>501.540</u>	<u>(376.484)</u>	<u>202.988</u>

	Capital social	Ajustes de avaliação patrimonial	Prejuízos acumulados	Total
Em 1º de abril de 2019	77.932	499.544	(195.879)	381.597
Lucro líquido do período	-	-	3.732	3.732
Em 30 de junho de 2019	<u>77.932</u>	<u>499.544</u>	<u>(192.147)</u>	<u>385.329</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias condensadas.

Companhia Agrícola Quatá

Demonstrações dos fluxos de caixa – Método indireto

Período de 3 meses findos em 30 de junho de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais)

	Nota	jun/19 (3 meses)	jun/18 (3 meses)
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Resultado antes dos impostos		5.000	(24.185)
Ajustes de:			
Depreciação e amortização		228	6.839
Depreciação da planta portadora		-	28.762
Consumo do ativo biológico	12	-	6.412
Variação no valor justo do ativo biológico	12	-	(12.985)
Resultado na venda e baixa de ativos imobilizados		(84)	767
Resultado com derivativos		(795)	2.685
Doações recebidas		-	(41)
(Reversão) provisão para redução ao valor recuperável dos estoques		-	22
Juros e variações cambiais provisionados		4.977	16.084
Juros e variações cambiais provisionados - "Carve-out"	26	6.719	-
Realização de ajuste a valor presente		-	(115)
Juros passivos sobre conta-corrente mercantil		-	4.570
Apropriação de encargos financeiros		113	146
Provisão para processos judiciais		2	9
Variações no capital circulante:			
Clientes e outras contas a receber		313	(3.444)
Estoques		-	1.314
Adiantamentos a fornecedores		-	(1.921)
Impostos a recuperar		209	(2.116)
Despesas antecipadas		-	4.016
Depósitos judiciais		(2)	(9)
Fornecedores		(137)	713
Impostos e contribuições a recolher		(524)	687
Tributos parcelados		(78)	(78)
Salários e contribuições sociais		(196)	(5.570)
Adiantamento de clientes		13.975	-
Partes relacionadas		(17.443)	(17.443)
Outras contas a pagar		(2.130)	22.703
Caixa gerado pelas atividades operacionais		10.147	27.822
Instrumentos financeiros recebidos		1.265	586
Juros pagos		(54)	(49)
Juros pagos em empréstimos e financiamentos	17	(36.682)	(12.922)
Fluxo de caixa líquido (utilizado nas) proveniente das atividades operacionais		(25.324)	15.437
Fluxos de caixa das atividades de investimentos			
Gastos com o plantio e tratos culturais		-	(39.618)
Recebimento de recursos pela venda de imobilizados		258.337	505
Aquisição de ativo imobilizado		(125)	(11.035)
Aquisição de ativo intangível		-	11
Fluxo de caixa líquido proveniente das (utilizado nas) atividades de investimentos		258.212	(50.137)
Fluxos de caixa utilizado nas atividades de financiamentos			
Variação de mútuo financeiro		-	46.554
Empréstimos e financiamentos bancários pagos	17	(232.701)	(27.610)
Caixa líquido (utilizado nas) proveniente das atividades de financiamentos		(232.701)	18.944
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa		187	(15.756)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	9	4.018	89.169
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	9	4.205	73.413

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias condensadas.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias condensadas

(Em milhares de reais)

1 Contexto operacional

A Companhia Agrícola Quatá (“Companhia”) é uma sociedade anônima de capital fechado localizada em Lençóis Paulista – SP. As atividades da Companhia compreendem a formação, cultivo, manutenção de culturas permanentes de cana-de-açúcar. Até 31 de dezembro de 2018 em função da reorganização comentada a seguir, a cana-de-açúcar era comercializada substancialmente com as partes relacionadas Açucareira Quatá S.A.(“AQ”), Usina Barra Grande de Lençóis S.A.(“UBG”) e Açucareira Zillo Lorenzetti S.A.(“AZL”), por preço que usa como referência a sistemática de pagamento da cana-de-açúcar adotada pelo Conselho dos Produtores de Cana-de-Açúcar, Açúcar e Álcool do Estado de São Paulo – CONSECANA-SP

As informações contábeis intermediárias condensadas foram preparadas no pressuposto da continuidade normal dos negócios da Companhia. No período de três meses findo 30 de junho de 2019 a Companhia incorreu em lucro de R\$ 3.732 ante a um prejuízo de R\$ 15.989 no período anterior, sendo que os passivos circulantes excediam os ativos circulantes em R\$ 13.726 em 30 de junho de 2019. A Companhia já vem adotando diversas ações para mitigar os riscos financeiros, destaque para a Reorganização descrita abaixo.

Reorganização:

Em 20 de dezembro de 2018, o Conselho de Administração da Zilor, do qual a Companhia faz parte, aprovou os atos relacionados a reorganização patrimonial da Zilor, incluindo as operações: (i) incorporação das empresas UBG e AZL pela AQ e (ii) alienação de toda a atividade agrícola (exceto a terra nua) da Companhia para a AQ.

O objetivo da reorganização foi a consolidação e a integração das operações em uma única pessoa jurídica, caracterizando-se como medida de racionalização das atividades das Entidades da Zilor. A reorganização operacional, contempla a simplificação da estrutura societária, permitindo vantagens para todos os seus acionistas e consideráveis benefícios às sociedades envolvidas de ordem administrativa, financeira e econômica, com um melhor aproveitamento de seus recursos e uma perspectiva de expansão dos negócios sociais.

Especificamente para a Companhia, considerando o cenário adverso na execução de sua atividade, a reorganização patrimonial buscou uma forma de reduzir sua exposição aos riscos dessa atividade, deixando de atuar ativamente na produção de cana-de-açúcar e passando a explorar suas terras próprias de maneira passiva, mediante cessão do seu uso para serem exploradas por parceiro produtor através do contrato de parceria agrícola, o que tornaria sua operação mais simples e menos onerosa.

Desse modo, em 31 de dezembro de 2018 a Companhia celebrou o Contrato de Venda e Compra de Estabelecimentos onde seus estabelecimentos agrícolas, exceto o seu estabelecimento Matriz, composto pelo complexo de bens organizados que compreende a totalidade dos ativos agrícolas, exceto as terras próprias registradas em seu estabelecimento Matriz, foram vendidos a valor de mercado conforme laudo de avaliação elaborado por empresa especialista independente para a Açucareira Quatá S.A.

A reorganização patrimonial também visou harmonizar-se às práticas de mercado, em que as Usinas produtoras de açúcar e álcool assumem os riscos e benefícios atrelados à produção de cana-de-açúcar, enquanto as empresas donas de terras cedem seu uso e são remuneradas por meio de partilha de produção realizada por parceiros que exploram as suas terras.

Em decorrência dessa operação, as informações contábeis intermediárias condensadas da Companhia devem ser analisadas levando-se em consideração as particularidades em cada caso, especialmente, saldos em contas de ativo com partes relacionadas.

2 Apresentação das informações contábeis intermediárias condensadas e principais políticas contábeis

2.1 Base de preparação

As informações contábeis intermediárias condensadas foram preparadas e apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC-21 (R1) - Demonstração Intermediária.

Estas informações contábeis intermediárias condensadas foram elaboradas seguindo a base de preparação e políticas contábeis consistentes com aquelas adotadas na elaboração das demonstrações financeiras de 31 de março de 2019 e devem ser lidas em conjunto com tais demonstrações. As informações das notas explicativas que não sofreram alterações significativas ou apresentavam divulgações irrelevantes em comparação a 31 de março de 2019 não foram repetidas integralmente nestas informações contábeis intermediárias condensadas. Entretanto, informações selecionadas foram incluídas para explicar os principais eventos e transações ocorridos para possibilitar o entendimento das mudanças na posição financeira e desempenho das operações da Companhia desde a publicação das demonstrações financeiras de 31 de março de 2019.

A preparação das informações contábeis intermediárias condensadas requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia e suas controladas. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as informações contábeis intermediárias condensadas.

A emissão das informações contábeis intermediárias condensadas foi autorizada pela Administração em 16 de agosto de 2019.

Todas as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias condensadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração em sua gestão.

3 Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas informações contábeis intermediárias condensadas estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

4 Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas informações contábeis intermediárias condensadas, a Administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

4.1 Incertezas sobre premissas e estimativas

Com base em premissas, a Companhia faz estimativa com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir:

- **Nota explicativa 20:** Provisão para processos judiciais
A Companhia é parte de diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais que representam perdas prováveis e estimadas com certo grau de segurança. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das

Leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico e a avaliação dos advogados externos e internos.

5 Mensuração do valor justo

Uma série de políticas e divulgações contábeis da Companhia requer a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros.

A Companhia estabeleceu uma estrutura de controle relacionada à mensuração de valor justo. Isso inclui uma equipe de avaliação que possui a responsabilidade geral de revisar todas as mensurações significativas de valor justo, incluindo os valores justos de Nível 3 com reporte diretamente ao Diretor Financeiro.

A equipe de avaliação revisa regularmente dados não observáveis significativos e ajustes de avaliação. Se informação de terceiros, tais como cotações de corretoras ou serviços de preços, é utilizada para mensurar valor justo, a equipe de avaliação analisa as evidências obtidas de terceiros para suportar a conclusão de que tais avaliações atendem os requisitos dos CPCs, incluindo o nível na hierarquia do valor justo em que tais avaliações devem ser classificadas.

Questões significativas de avaliação são reportadas para o Conselho de Administração da Companhia.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma.

Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.

Nível 2: *inputs*, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).

Nível 3: *inputs*, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

A Companhia reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do período das informações contábeis intermediárias condensadas em que ocorreram as mudanças.

Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas na seguinte nota explicativa:

- **Nota explicativa 22:** Instrumentos financeiros.

6 Mudanças nas principais políticas contábeis às normas CPC's e interpretações ainda não adotadas

A Companhia aplicou inicialmente o CPC 06 (R2) a partir de 1º de abril de 2019.

A Companhia não verificou impactos em suas informações contábeis intermediárias condensadas já que não possui contratos de arrendamento vigentes em 30 de junho de 2019.

6.2 Outras normas e interpretações vigentes a partir de 1º de janeiro de 2019, sem efeitos nas informações contábeis intermediárias condensadas

Interpretação ICPC 22 - Incerteza sobre o Tratamento do Imposto de Renda

A Interpretação aborda a contabilização dos impostos sobre o rendimento quando os tratamentos fiscais envolvem incerteza que afeta a aplicação do CPC 32 e não se aplica a impostos ou taxas fora do âmbito do CPC

32, nem inclui especificamente requisitos relativos a juros e penalidades associados a impostos incertos tratamentos.

A Companhia analisou decisões tributárias relevantes de tribunais superiores e se estas conflitam de alguma forma com as posições adotadas pela Companhia. Para posições fiscais incertas conhecidas a Companhia revisou as opiniões legais correspondentes e jurisprudências e, não identificou impactos a serem registrados, uma vez que concluiu não ser provável que as autoridades fiscais não aceitem as posições adotadas.

A Companhia está sujeita a exame pelas autoridades fiscais, com os cinco anos fiscais abertos em geral. A Companhia não possui fiscalizações em andamento. Sendo assim, nesse momento, a Companhia não possui incertezas quanto ao tratamento de tributo sobre o lucro.

Não foram identificados efeitos da adoção da interpretação ICPC 22 que afetassem as políticas contábeis da Companhia, e essas informações contábeis intermediárias condensadas.

7 Base de mensuração

As informações contábeis intermediárias condensadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- Os instrumentos financeiros derivativos são mensurados pelo valor justo; e
- Os instrumentos financeiros não-derivativos designados pelo valor justo por meio do resultado são mensurados pelo valor justo.

8 Novas normas e interpretações ainda não efetivas

Não foram identificados efeitos de adoções para normas ainda não efetivas que afetassem as políticas contábeis da Companhia e essas informações contábeis intermediárias condensadas.

9 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>jun/19</u>	<u>mar/19</u>
Caixa e bancos	8	20
Aplicações financeiras	<u>4.197</u>	<u>3.998</u>
	<u>4.205</u>	<u>4.018</u>

As aplicações financeiras referem-se, substancialmente, a operações compromissadas, com garantia de recompra pelos bancos e certificados de depósitos bancários, ambos remunerados pelo Certificado de Depósito Interbancário - CDI, numa média ponderada de 79,23% (54,62% em março de 2019). , que podem ser resgatadas a qualquer momento sem perdas significativas.

10 Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia utiliza como instrumento de proteção de taxas de juros operações com *Swap* de taxas de juros, contratadas para proteção da projeção em operações vinculadas a taxas variáveis..

	jun/19			mar/19		
	Valor de referência (nocional) na moeda	Valor justo (mercado)	Ganho (perda) no resultado financeiro (*)	Valor de referência (nocional) na moeda	Valor justo (mercado)	Ganho (perda) no resultado financeiro (*)
<i>Swap</i> de Taxa de juros (Taxa pré x CDI)						
<i>Swap</i> de valor justo (BRL)	123.208	2.671	2.671	166.204	3.141	3.141
Ativo circulante		2.671			3.141	
		2.671			3.141	

(*) Valores de resultados apurados no período findo em 30 de junho de 2019 e no exercício findo em 31 de março de 2019, somente para os derivativos em aberto nessas datas.

11 Clientes e outras contas a receber

	Nota	jun/19	mar/19
Contas a receber mercado interno		5.248	5.604
Contas a receber mercado interno - Alienação de ativos (a)	15	182.090	440.343
Outras contas a receber		3.331	3.288
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber (b)		(2.244)	(2.244)
		188.425	446.991
Circulante		(186.170)	(368.619)
Não circulante		2.255	78.372

- (a) Os valores referem-se substancialmente a operação de alienação de ativos fruto da reorganização patrimonial onde a Companhia alienou sua operação agrícola para a Açucareira Quatá S.A. com previsão de recebimento de acordo com fluxo de passivos da Companhia.

Os principais ativos alienados correspondem a bens do ativo imobilizado, exceto terra nua, no montante de R\$ 89.676 e lavouras de cana de açúcar avaliadas em R\$ 648.625, adicionalmente, foram transferidos para a Açucareira Quatá S.A. alguns passivos, principalmente relacionados as obrigações trabalhistas como salários e contribuições sociais.

- (b) Os montantes referentes a perda por valor recuperável referem-se à operação de liquidação de contrato de parceria agrícola, onde a Companhia possui, junto ao ex-parceiro, saldo a receber referente a liquidações contratuais sem expectativa de monetização dos valores.

12 Ativos biológicos

Movimentação:	<u>jun/19</u>	<u>jun/18</u>
Em 31 de março	-	37.678
Aumentos decorrentes de tratos culturais	-	7.639
Variação no valor justo	-	12.985
Redução decorrentes da colheita	-	(6.412)
Em 30 de junho	<u>-</u>	<u>51.890</u>

Conforme descrito na nota explicativa 1, a partir de 1º janeiro de 2019, os ativos biológicos da Companhia foram adquiridos pela Açucareira Quatá S.A.

13 Impostos a recuperar

	<u>jun/19</u>	<u>mar/19</u>
ICMS - Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços	3	3
IRRF - Imposto de Renda Retido na Fonte	1.135	912
Outros	263	262
Circulante	<u>1.401</u>	<u>1.177</u>

14 Imposto de renda e contribuição social

	<u>jun/19</u>	<u>jun/18</u>
Despesa de imposto de renda e contribuição social		
Corrente	433	-
Diferido (a)	(1.701)	8.196
	<u>(1.268)</u>	<u>8.196</u>

(a) Composição, natureza e realização dos impostos

	<u>Saldo em 31 de março de 2019</u>	<u>Reconhecidos no resultado</u>	<u>Saldo em 30 de junho de 2019</u>
Ativo não circulante			
Prejuízos fiscais do imposto de renda	69.541	(1.382)	68.159
Base negativa da contribuição social	23.945	(498)	23.447
Tributos Sub-júdice e honorários judiciais	799	-	799
Outros	7.195	170	7.365
	<u>101.480</u>	<u>(1.710)</u>	<u>99.770</u>
Passivo não circulante			
Imobilizado – custo atribuído	(257.209)	-	(257.209)
Outros	(6.421)	9	(6.412)
	<u>(263.630)</u>	<u>9</u>	<u>(263.621)</u>
Efeito líquido no resultado e passivo fiscal diferido líquido	<u>(162.150)</u>	<u>(1.701)</u>	<u>(163.851)</u>

A Companhia estima recuperar a totalidade dos créditos tributários nos exercícios a serem encerrados em:

	jun/19	mar/19
Ativo de imposto diferido		
Ativo de imposto diferido a ser recuperado em até 12 meses	11.327	11.286
Ativo de imposto diferido a ser recuperado depois de 12 meses	88.443	90.194
	99.770	101.480

A Administração preve a recuperabilidade dos ativos, conforme demonstrado abaixo:

Exercícios	Valor
2019/2020	11.327
2020/2021	11.397
2021/2022	13.727
2022/2023	15.723
2023/2024	16.783
2024/2025	16.345
2025/2026	14.468
	99.770

As estimativas de recuperação dos créditos tributários foram fundamentadas nas projeções dos lucros tributáveis levando em consideração diversas premissas financeiras e de negócios consideradas quando de sua elaboração e do direito legal de compensar no futuro o imposto de renda devido oriundo de passivos fiscais diferidos.

(b) Conciliação da despesa efetiva de imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social debitada em resultado é demonstrada como segue:

	jun/19			jun/18		
	Imposto de renda	Contribuição social	Total	Imposto de renda	Contribuição social	Total
Resultado antes dos impostos	5.000	5.000	5.000	(24.185)	(24.185)	(24.185)
Alíquota máxima	25%	9%	34%	25%	9%	34%
	(1.250)	(450)	(1.700)	6.046	2.177	8.223
Tributos sobre adições e exclusões permanentes:						
Outras adições e exclusões permanentes	305	127	432	(20)	(7)	(27)
Tributos no resultado	(945)	(323)	(1.268)	6.026	2.170	8.196
Diferido	(945)	(323)	(1.268)	6.026	2.170	8.196
Tributos no resultado	(945)	(323)	(1.268)	6.026	2.170	8.196
Alíquota efetiva	18,9%	6,5%	25,4%	24,9%	9,0%	33,9%

(c) **Ativo fiscal corrente**

	jun/19	mar/19
IRPJ - Imposto de Renda da Pessoa Jurídica e		
CSLL - Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (i)	18	18
	18	18

(i) IRPJ e CSLL

Correspondem às antecipações de imposto de renda e contribuição social pagas durante o exercício e exercícios anteriores que superaram o valor efetivamente devido no encerramento do ano fiscal, que serão realizados mediante a compensação com impostos e contribuições federais sem ocorrência de perdas. A Administração da Companhia estima que o saldo existente será realizado no curso normal de suas operações sem a ocorrência de perdas.

15 Partes relacionadas

(a) **Operações com pessoal-chave:**

O pessoal-chave da Administração é composto pela Diretoria eleita trienalmente por ocasião da Assembleia Geral Ordinária. Decorrente da reorganização patrimonial não houveram montantes pagos referentes à remuneração do pessoal-chave da Administração durante o período findo em 30 de junho de 2019 (R\$ 327 em junho de 2018), o que deve ocorrer a partir do mês de agosto de 2019 por ocasião da Assembleia Geral Ordinária realizada em 25 de julho de 2019. A Companhia não concede ao pessoal-chave da Administração benefícios com características de longo prazo.

(b) **Saldos e operações**

				jun/19
	Nota	Açucareira Quatá S.A.	Acionistas	Total
Saldos				
Ativo circulante				
Clientes e outras contas a receber - Vendas diversas (i)	11	182.090	-	182.090
			-	
Passivo circulante				
Empréstimos e financiamentos - Repasse de recursos FINEP (iv)	17	2.171	-	2.171
Adiantamento de clientes - partes relacionadas	19	13.975	-	13.975
Passivo não circulante				
Empréstimos e financiamentos - Repasse de recursos FINEP (iv)	17	7.498	-	7.498
Dividendos propostos (iii)		-	19.231	19.231
				mar/19
	Nota	Açucareira Quatá S.A.	Acionistas	Total
Saldos				
Ativo circulante				
Clientes e outras contas a receber - Vendas diversas (i)	11	420.831	-	420.831
Clientes e outras contas a receber - Venda de cana-de-açúcar e palha (ii)	11	19.512	-	19.512
Passivo circulante				
Empréstimos e financiamentos - Repasse de recursos FINEP (iv)	17	2.173	-	2.173
Mútuo financeiro		17.443	-	17.443
Passivo não circulante				
Empréstimos e financiamentos - Repasse de recursos FINEP (iv)	17	8.089	-	8.089
Dividendos propostos (iii)		-	19.231	19.231

	jun/19		
	Nota	Açucareira Quatá S.A.	Total
Operações			
Receitas operacionais	23	9.767	9.767
Receitas financeiras		6.719	6.719
Despesa financeira - FINEP (iv)		(146)	(146)

	jun/18			
	Usina Barra Grande de Lençóis S.A.	Açucareira Zillo Lorenzetti S.A.	Açucareira Quatá S.A.	Total
Operações				
Venda de cana-de-açúcar e palha (ii)	6.742	8.514	61.115	76.371
Despesas financeiras	(859)	(3.536)	(175)	(4.570)
Despesa financeira - FINEP (iv)	-	-	(189)	(189)

(i) Contas a receber – Vendas diversas

Refere-se, substancialmente, a venda de ativos (*carve-out*) realizada entre a Companhia Agrícola Quatá e a Açucareira Quatá S.A. Os bens alienados foram avaliados a valor justo por empresa independente, remanescendo em aberto o saldo apresentado no ativo no montante total de R\$ 182.090 (420.831 em março de 2019).

(ii) Contas a receber – Venda de cana-de-açúcar e palha

Decorre do saldo a receber referente ao fornecimento de cana-de-açúcar para a parte relacionada Açucareira Quatá S.A., fruto do contrato de parceria agrícola celebrado entre as partes a partir de 1º de janeiro de 2019. A venda é efetuada por preço de mercado balizado pelo Conselho dos Produtores de Cana-de-Açúcar, Açúcar e Álcool do Estado de São Paulo – CONSECANA-SP.

(iii) Dividendos a pagar

Por deliberação da Assembleia Geral Extraordinária de 10 de dezembro de 2004 a Companhia Agrícola Quatá procedeu à contabilização de dividendos a serem distribuídos no montante de R\$ 38.329 com a delegação de poderes à diretoria para estabelecer a forma e a época do pagamento, em uma ou mais parcelas, facultada a interrupção ou suspensão dos pagamentos a qualquer tempo, sempre que os interesses da Companhia viessem a recomendar qualquer uma dessas medidas. Em 8 de dezembro de 2010 conforme Ata de Reunião da Diretoria constou deliberado o pagamento parcial no montante de R\$ 19.098 no decorrer do exercício de 2011, remanescendo o valor de R\$ 19.231 para futura deliberação de pagamento.

	Saldo em 31 de março de 2019	Deliberado	Pagamento	Saldo em 30 de junho de 2019
Assembleia Geral Extraordinária em 10 de dezembro de 2004				
Dividendos propostos (a)				
Companhia Agrícola Quatá	19.231	-	-	19.231
	19.231	-	-	19.231
Passivo circulante	-			-
Passivo não circulante	19.231			19.231

(iv) FINEP

A parte relacionada Açucareira Quatá S.A. contratou uma linha de financiamento junto à Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP, cujo objetivo era financiar projetos de inovação tecnológica no processo produtivo da cana-de-açúcar e seus derivados. A Companhia como na ocasião da contratação era membro de parte dos projetos financiados firmou o contrato de financiamento como coexecutora e fiadora e, em paralelo, celebrou um instrumento particular de compartilhamento de recursos com a Açucareira Quatá S.A. no qual a financiada efetua o repasse dos recursos correspondentes aos projetos da Companhia, que assume proporcionalmente os encargos e obrigações da operação de financiamento, mesmo após a reorganização patrimonial.

16 Imobilizado

(a) Movimentação do ativo imobilizado

	Terras	Edifícios e construções	Benfeitorias	Maquinismos, instalações e equipamentos	Veículos, máquinas e implementos agrícolas	Móveis e utensílios	Outros	Obras em andamento	Imobilizações - entressafra	Lavoura de cana (planta portadora)	Total
Em 1º de abril de 2018	782.883	1.669	6.436	6.768	64.399	4.070	654	3.724	9.898	262.411	1.142.912
Aquisição	-	-	2	102	676	20	7	13.869	5.406	74.461	94.543
Doações recebidas	41	-	-	-	-	-	-	-	-	-	41
Alienação (residual)	(195)	(953)	(604)	(7.673)	(65.489)	(5.207)	(73)	(386)	(3.505)	(258.971)	(343.056)
Transferências	1.140	-	2.180	1.416	8.059	2.084	-	(14.879)	-	-	-
Ajuste a valor presente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	640	640
Baixa para despesa	-	-	-	-	-	-	-	(122)	-	-	(122)
Demais baixas	-	-	(4)	(60)	(995)	(1)	(2)	-	-	-	(1.062)
Depreciação	-	(33)	(461)	(553)	(6.650)	(966)	(501)	-	(11.595)	(78.541)	(99.300)
Em 31 de março de 2019	783.869	683	7.549	-	-	-	85	2.206	204	-	794.596
Custo total	783.869	1.802	11.209	-	-	-	93	2.206	204	-	799.383
Depreciação acumulada	-	(1.119)	(3.660)	-	-	-	(8)	-	-	-	(4.787)
Valor líquido	783.869	683	7.549	-	-	-	85	2.206	204	-	794.596
Em 31 de março de 2019	783.869	683	7.549	-	-	-	85	2.206	204	-	794.596
Aquisição	-	-	-	-	-	-	-	-	125	-	125
Depreciação	-	(3)	(111)	-	-	-	(3)	-	(111)	-	(228)
Em 30 de junho de 2019	783.869	680	7.438	-	-	-	82	2.206	218	-	794.493
Custo total	783.869	1.802	11.209	-	-	-	93	2.206	218	-	799.397
Depreciação acumulada	-	(1.122)	(3.771)	-	-	-	(11)	-	-	-	(4.904)
Valor líquido	783.869	680	7.438	-	-	-	82	2.206	218	-	794.493
Valor líquido de:											
Custo histórico	27.199	680	7.438	-	-	-	82	2.206	218	-	37.823
Mais-valia	756.670	-	-	-	-	-	-	-	-	-	756.670
	783.869	680	7.438	-	-	-	82	2.206	218	-	794.493
Vida útil		de 25 a 50 anos	de 12,5 a 25 anos	de 5 a 20 anos	de 4 a 13 anos	de 5 a 10 anos	de 3 a 10 anos			de 5 a 6 anos	

17 Empréstimos e financiamentos

	Taxa média ponderada (% ao ano)	Indexador	jun/19	mar/19
Moeda nacional:				
Linhas do BNDES	8,51	PRÉ	33.830	39.408
Linhas do BNDES	3,42	TJLP	32.121	38.742
Linhas do BNDES	4,04	SELIC	9.364	10.643
FINEP - Repasse de recursos - Mútuo financeiro	3,50	PRÉ	9.669	10.262
Crédito rural	6,54	PRÉ	3.641	161.163
Capital de giro	10,84	PRÉ	202.741	254.397
Capital de giro	2,60	+ CDI	99.008	133.438
			390.374	648.053
Circulante			(195.295)	(345.845)
Não circulante			195.079	302.208

As parcelas classificadas no passivo não circulante têm o seguinte cronograma de pagamento:

	jun/19	mar/19
De 13 a 24 meses	105.854	190.219
De 25 a 36 meses	43.289	45.560
De 37 a 48 meses	36.080	40.727
De 49 a 60 meses	4.803	19.486
De 61 a 72 meses	4.169	4.169
De 73 a 84 meses	870	1.978
De 85 a 96 meses	14	69
	195.079	302.208

As linhas de empréstimos e financiamentos possuem, ainda, avais de empresas ligadas, fiança bancária para operações BNDES, FINEP e COPERSUCAR, e alienação fiduciária de bens.

Os empréstimos e financiamentos possuem as seguintes movimentações durante o exercício encerrado em junho de 2019:

	Saldo Inicial em 1º de abril de 2019	Liberações	Pagamentos Principal	Pagamento de Juros	Apropriação de encargos financeiros	Saldo Final em 30 de junho de 2019
<i>Empréstimos e financiamentos</i>						
Moeda Nacional	648.053	-	232.701	36.682	11.704	390.374
Total	648.053	-	232.701	36.682	11.704	390.374

(a) Juros provisionados, juros pagos e taxa média ponderada

A taxa média ponderada sobre a totalidade dos empréstimos e financiamentos na data de 30 de junho de 2019 foi de 10,1% a.a. (9,3% a.a. em junho de 2018). Os juros totais provisionados sobre os empréstimos e financiamentos foram de R\$ 11.590 (R\$ 15.976 em junho de 2018) (nota explicativa 27).

Os juros efetivamente pagos sobre empréstimos foram de R\$ 36.682 (R\$ 12.922 em junho de 2018), sem considerar os juros financeiros ativos sobre as aplicações financeiras no valor de R\$ 10 (R\$ 1.127 em junho de 2018) (nota explicativa 26). Considerando 36.672 (R\$ 11.795 em junho de 2018).

18 Tributos parcelados

	<u>jun/19</u>	<u>mar/19</u>
INSS - verbas sobre a folha de salários	2.951	2.998
INSS - salário educação	748	776
PIS - sobre faturamento - Lei 10.637/2002	<u>369</u>	<u>384</u>
	4.068	4.158
Circulante	<u>(520)</u>	<u>(515)</u>
Não circulante	<u><u>3.548</u></u>	<u><u>3.643</u></u>

Os tributos parcelados referem-se a fatos anteriores a reorganização patrimonial, sendo assim, permaneceram sob responsabilidade da Companhia.

19 Adiantamento a clientes

Refere-se a adiantamentos recebidos em decorrência de contrato de parceria agrícola firmado com a Açucareira Quatá S.A. no montante de R\$ 13.975 e que serão compensados até o final do exercício com a entrega de cana-de-açúcar referentes a cota parte da Companhia no contrato de parceria.

20 Provisão para processos judiciais

	<u>1º de abril de 2019</u>	<u>Adições</u>	<u>Reversões</u>	<u>Atualização monetária</u>	<u>30 de junho de 2019</u>
Tributárias	16.622	-	-	62	16.684
Trabalhistas	<u>1.755</u>	<u>127</u>	<u>(125)</u>	<u>-</u>	<u>1.757</u>
	18.377	127	(125)	62	18.441
(-) Depósitos judiciais	<u>(2.463)</u>	<u>(127)</u>	<u>125</u>	<u>-</u>	<u>(2.465)</u>
	<u><u>15.914</u></u>	<u><u>-</u></u>	<u><u>-</u></u>	<u><u>62</u></u>	<u><u>15.976</u></u>

	1º de abril de 2018	Adições	Reversões	Atualização monetária	31 de março de 2019
Tributárias	16.374	-	-	248	16.622
Trabalhistas	1.786	492	(523)	-	1.755
	18.160	492	(523)	248	18.377
(-) Depósitos judiciais	(2.795)	(210)	542	-	(2.463)
	<u>15.365</u>	<u>282</u>	<u>19</u>	<u>248</u>	<u>15.914</u>

A Companhia possui outras contingências passivas envolvendo questões tributárias, cíveis e trabalhistas em andamento, cujas avaliações, efetuadas pela Companhia e com o auxílio dos seus assessores jurídicos, são consideradas de risco possível e cujas eventuais perdas financeiras foram mensuradas no montante de R\$ 11.144 (R\$ 10.683 em março de 2019). Além desses, existem outros processos que não puderam ser mensurados com suficiente segurança. Em ambos os casos, nenhuma provisão para perdas foi registrada nas informações contábeis intermediárias condensadas. Adicionalmente, determinados contratos com assessores jurídicos, que defendem a Companhia nesses processos, preveem honorários que somente serão devidos quando do êxito da ação em favor da Companhia, mediante percentuais sobre as causas, conforme previstos em contratos.

21 Patrimônio líquido

(a) Capital social

O capital social está representado por 125.071.236.000 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, totalmente integralizado.

(b) Reserva legal

A reserva legal será constituída anualmente com destinação de 5% do lucro líquido do exercício, quando aplicável, e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por finalidade assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e/ou aumentar o capital.

(c) Ajuste de avaliação patrimonial

É composto dos efeitos da adoção do custo atribuído para o ativo imobilizado em decorrência da aplicação do Pronunciamento Técnico - CPC 27 - Ativo Imobilizado e da Interpretação Técnica - ICPC 10 - Interpretação sobre a Aplicação Inicial ao Ativo Imobilizado e à Propriedade para Investimento dos Pronunciamentos Técnicos CPCs 27, 28, 37 e 43 na data de transição (1º de janeiro de 2009), deduzido do respectivo imposto de renda e contribuição social diferidos.

(d) Dividendos propostos

Os dividendos serão destinados de acordo com o artigo 33 do Estatuto Social da Companhia, que estabelece uma série de regras e limites para pagamento dos dividendos mínimos obrigatórios e dividendos adicionais, entre estes, à manutenção de indicadores saudáveis de endividamento. Nesse exercício, considerando o cenário de prejuízo acumulado, nenhum dividendo mínimo obrigatório foi constituído.

22 Instrumentos financeiros

a) Classificação contábil e valores justos

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo. Não inclui informações sobre o valor justo dos ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo, se o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo.

	jun/19			Hierarquia do
	Valor contábil			valor justo
	Valor justo por meio de resultado	Custo amortizado	Total	Nível 2
Ativos financeiros mensurados ao valor justo				
Caixa e equivalentes de caixa - Aplicações financeiras	4.197	-	4.197	4.197
Instrumentos financeiros derivativos	2.671	-	2.671	2.671
Total	6.868	-	6.868	6.868
Ativos financeiros não-mensurados ao valor justo				
Caixa e equivalentes de caixa - Caixa e bancos	-	8	8	
Cientes e outras contas a receber	-	188.425	188.425	
Total	-	188.433	188.433	
Passivos financeiros não-mensurados ao valor justo				
Fornecedores	-	11	11	
Adiantamento de clientes	-	13.975	13.975	
Empréstimos e financiamentos	-	390.374	390.374	
Outras contas a pagar	-	355	355	
Total	-	404.715	404.715	

	mar/19			Hierarquia do
	Valor contábil			valor justo
	Valor justo por meio de resultado	Custo amortizado	Total	Nível 2
Ativos financeiros mensurados ao valor justo				
Caixa e equivalentes de caixa - Aplicações financeiras	3.998	-	3.998	3.998
Instrumentos financeiros derivativos	3.141	-	3.141	3.141
Total	7.139	-	7.139	7.139
Ativos financeiros não-mensurados ao valor justo				
Caixa e equivalentes de caixa - Caixa e bancos	-	20	20	
Cientes e outras contas a receber	-	446.991	446.991	
Total	-	447.011	447.011	
Passivos financeiros não-mensurados ao valor justo				
Fornecedores	-	148	148	
Empréstimos e financiamentos	-	648.053	648.053	
Outras contas a pagar	-	2.483	2.483	
Total	-	650.684	650.684	

b) Gerenciamento dos riscos financeiros

A Companhia possui exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez; e
- Risco de mercado.

(i) Estrutura de gerenciamento de risco

O Conselho de Administração da Companhia tem a responsabilidade global sobre o estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia. O Conselho de Administração estabeleceu o Comitê de Finanças, Auditoria e Risco, que é responsável pelo desenvolvimento e acompanhamento das políticas de gerenciamento de risco da Companhia. O Comitê reporta regularmente ao Conselho de Administração sobre suas atividades.

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos aos quais a Companhia está exposta, para definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites definidos. As políticas de gerenciamento de risco e os sistemas são revisados regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia. A Companhia, através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, busca manter um ambiente de disciplina e controle no qual todos os empregados tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

O Comitê supervisiona a forma como a Administração monitora a aderência às políticas e procedimentos de gerenciamento de risco da Companhia, e revisa a adequação da estrutura de gerenciamento de risco em relação aos riscos aos quais a Companhia está exposta.

(ii) Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de a Companhia incorrer em perdas financeiras caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Esse risco é minimizado principalmente pelo fato de que a operação é substancialmente realizada com sua parte relacionada Açucareira Quatá S.A em função do contrato de parceria agrícola.

Os valores contábeis dos ativos financeiros e ativos de contrato representam a exposição máxima do crédito.

Não houve mudança relevante na redução ao valor recuperável de contas a receber de clientes decorrente da utilização do método atual.

(iii) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco de que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na Administração da liquidez é de garantir, na medida do possível, que sempre terá liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações no vencimento, tanto em condições normais como de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou risco de prejudicar a reputação da Companhia.

A Companhia busca manter o nível de seu ‘Caixa e equivalentes de caixa’ e outros investimentos com mercado ativo em um montante superior às saídas de caixa para liquidação de passivos financeiros (exceto ‘Fornecedores’) para os próximos 60 dias. A Companhia monitora também o nível esperado de entradas de caixa proveniente do ‘Contas a receber de clientes e outros recebíveis’ em conjunto com as saídas esperadas de caixa relacionadas à ‘Fornecedores e outras contas a pagar’.

Exposição ao risco de liquidez

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros na data da demonstração financeira. Esses valores são brutos e não descontados, e incluem pagamentos de juros contratuais e excluem o impacto dos acordos de compensação.

	jun/19						
	Valor contábil	Valor total de fluxos de caixa	6 meses ou menos	6-12 meses	1-2 anos	2-5 anos	Mais do que 5 anos
Passivos							
Fornecedores	11	11	11	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	390.374	439.289	87.849	133.512	115.857	96.736	5.335
Outras contas a pagar	355	355	294	-	-	61	-
	<u>390.740</u>	<u>439.655</u>	<u>88.154</u>	<u>133.512</u>	<u>115.857</u>	<u>96.797</u>	<u>5.335</u>

	mar/19						
	Valor contábil	Valor total de fluxos de caixa	6 meses ou menos	6-12 meses	1-2 anos	2-5 anos	Mais do que 5 anos
Passivos							
Fornecedores	148	148	148	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	648.053	717.156	275.043	94.841	206.966	59.420	80.886
Mútuo financeiro	17.443	17.443	17.443	-	-	-	-
Outras contas a pagar	2.483	2.483	2.424	-	-	59	-
	<u>668.127</u>	<u>737.230</u>	<u>295.058</u>	<u>94.841</u>	<u>206.966</u>	<u>59.479</u>	<u>80.886</u>

Os fluxos divulgados na tabela acima, representam os fluxos de caixa contratuais não descontados relacionados aos passivos financeiros mantidos para fins de gerenciamento de risco e que normalmente não são encerrados antes do vencimento contratual. A divulgação apresenta os montantes dos fluxos de caixa líquidos que são liquidados em caixa com base em sua exposição líquida e fluxos de caixa bruto de entradas e saídas para os que têm liquidação simultânea bruta.

(ii) **Risco de mercado**

Risco de mercado é o risco de que alterações nos preços de mercado - tais como taxas de câmbio, taxas de juros e preços de ações - irão afetar os ganhos da Companhia ou o valor de seus instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercado, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

A Companhia utiliza derivativos para gerenciar riscos de mercado. Todas essas operações são conduzidas dentro das orientações estabelecidas pelo Conselho de Administração da Companhia e constantemente monitoradas pelo Comitê de Finanças, Auditoria e Risco.

23 Receita operacional líquida

	<u>jun/19</u>	<u>jun/18</u>
	(3 meses)	(3 meses)
Receita bruta de venda	9.767	76.813
Impostos sobre vendas	(25)	(2.323)
Abatimentos sobre vendas	-	(35)
	<u>9.742</u>	<u>74.455</u>

Os períodos comparativos apresentam reflexos da implementação da reorganização patrimonial comentada na nota explicativa 1 a partir de 1º de janeiro de 2019, no qual, a Companhia deixou de atuar ativamente na produção de cana-de-açúcar e passou a explorar suas terras próprias de maneira passiva, mediante cessão do seu uso para serem exploradas por parceiro produtor através do contrato de parceria agrícola. O mesmo é válido para nota explicativa 24.

24 Despesas operacionais por natureza

	<u>jun/19</u>	<u>jun/18</u>
	(3 meses)	(3 meses)
Despesa com pessoal	394	25.759
Depreciação e amortização	149	2.857
Serviços prestados por terceiros	53	7.513
Materiais de uso e consumo	-	23.083
Insumos agrícolas	-	13.423
Arrendamento de terras	-	13.354
Manutenção e reparo de bens aplicados na produção	-	10.710
Compra de cana-de-açúcar	-	77
Varição no custo de formação do ativo biológico e despesas de entressafra	-	(10.607)
Varição no valor justo do ativo biológico (nota explicativa 12)	-	(12.985)
Outros gastos	-	1.749
	<u>596</u>	<u>74.933</u>
Classificadas como:		
Despesas administrativas e gerais	447	1.997
Custo dos produtos vendidos	149	85.921
Varição do valor justo do ativo biológico	-	(12.985)
	<u>596</u>	<u>74.933</u>

25 Outras receitas (despesas) operacionais líquidas

	<u>jun/19</u>	<u>jun/18</u>
	<u>(3 meses)</u>	<u>(3 meses)</u>
Atualização do valor da ATR	385	(382)
Vendas do Imobilizado - Diversos	84	410
Custo com revendas mercadorias	(3)	(1.161)
Resultado líquido outras vendas	-	207
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	-	(133)
Outras	20	(66)
	<u>486</u>	<u>(1.125)</u>

26 Receitas financeiras

	<u>jun/19</u>	<u>jun/18</u>
	<u>(3 meses)</u>	<u>(3 meses)</u>
Juros operação <i>Carve-Out</i> (i)	6.719	-
Resultados com instrumentos financeiros derivativos	1.648	1.347
Juros sobre aplicações financeiras	10	1.127
Juros sobre atualização de créditos tributários	53	29
Juros sobre demais operações e descontos financeiros	-	4
	<u>8.430</u>	<u>2.507</u>

- (i) Referem-se a atualização decorrente do saldo à receber pela venda da atividade agrícola realizada em 31 de dezembro de 2018, com a Açucareira Quatá S.A.

27 Despesas financeiras

	<u>jun/19</u>	<u>jun/18</u>
	<u>(3 meses)</u>	<u>(3 meses)</u>
Juros apropriados sobre empréstimos e financiamentos	(11.590)	(15.976)
Resultados com instrumentos financeiros derivativos	(853)	(4.033)
Impostos e contribuições sobre operações financeiras	(315)	(54)
Juros sobre demais operações	(200)	(349)
Juros sobre atualização de débitos tributários e contingências	(104)	(107)
Juros sobre conta-corrente mercantil	-	(4.570)
	<u>(13.062)</u>	<u>(25.089)</u>

28 Compromissos

A Companhia possui compromissos de venda de cana-de-açúcar com sua parte relacionada Açucareira Quatá S.A. decorrente do contrato de parceria agrícola até 2032, com possibilidade de prorrogação. A quantidade de cana-de-açúcar a ser vendida é calculada em função da parcela do fruto que lhe cabe no contrato de parceria agrícola por área geográfica. O montante a ser recebido pela Companhia será determinado ao término de cada período de colheita de acordo com a sistemática de pagamento de cana-de-açúcar adotada pelo CONSECANA-SP.

29 Avais, fianças e garantias

A Companhia é avalista de suas partes relacionadas em operações de empréstimos e financiamentos, conforme segue:

	<u>jun/19</u>	<u>mar/19</u>
Açucareira Quatá S.A.	1.127.234	1.780.093
	<u>1.127.234</u>	<u>1.780.093</u>

30 Aspectos ambientais

A Companhia considera que suas instalações e atividades estão sujeitas às regulamentações ambientais, entretanto, foram substancialmente reduzidas em função da reorganização patrimonial comentada na nota explicativa 1. Mesmo assim, a Companhia em harmonia com as demais empresas da Zilor diminui os riscos associados com assuntos ambientais, por procedimentos operacionais e investimentos em equipamento de controle de poluição e sistemas, que são procedimentos técnicos/operacionais e não foram objeto de análise dos auditores independentes por tratar-se de itens não financeiros. A administração da Companhia acredita que nenhuma provisão para perdas relacionadas a assuntos ambientais é requerida atualmente, baseada nas atuais leis e regulamentos em vigor.

Companhia Agrícola Quatá
CNPJ: 45.631.926/0001-13

Diretoria Executiva

Diretores

Fabiano José Zillo
Marcos Ponce de Leon Arruda

Contador Responsável: Khristóferon Teixeira da Paz
CRC: SP-253814/O-0